

"O velho Cipriano que previu sua morte nos sonhos, dela não mais conseguiu sair.
Previu as andanças de seus filhos em busca de um cemitério frente ao mar,
onde devia ser enterrado.
Cantou sua morte enquanto sua morte ocorria".

CIPRIANO

escrito e dirigido por Douglas Machado

SINOPSE

UM HOMEM VELHO, DE NOME CIPRIANO, ESTÁ PRESTES A MORRER.
ELE PASSOU A VIDA INTEIRA ATORMENTADO POR SONHOS E AGORA
VAGA SOLITÁRIO EM UM DELES.
SEUS FILHOS, BIGAIL E VICENTE, BUSCAM UM CEMITÉRIO DE FRENTE AO
MAR, ONDE ELE DEVE SER ENTERRADO.
VIDA E MORTE.
CONTOS, SONHOS E RELIGIÕES. UMA VIAGEM NO IMAGINÁRIO LATINO-
AMERICANO ATRAVÉS DE UMA LONGA PEREGRINAÇÃO PELOS SERTÕES
PIAUIENSES.

PERSONAGENS

BIGAIL

Traz a melancolia da possível perda de seu pai e a decisão de realizar seu último sonho.

Moça de rosto expressivo, corpo delgado.

Existe algo de ansiedade em sua fala.

Veste-se com roupas de domingo.

Um irmão Vicente e um pai Cipriano.

VICENTE

Filho parcialmente cego e de linguagem confusa.

Trafega entre os vivos e os mortos sem distinção, moço impulsivo, de caminhar nervoso.

Veste-se à São Francisco, promessa que carrega desde o nascimento.

Uma irmã Bigail, um pai Cipriano. Conduz uma sanfona.

CIPRIANO

Do mundo dos sonhos, poucas vezes saiu.

Homem velho, barba e cabelos brancos.

Veste-se de preto (camisa de mangas compridas e calça com as barras dobradas), pés descalços.

Uma filha Bigail, um filho Vicente e um jumento.

JUMENTO

Carrega Cipriano no lombo, nas andanças pelo Sertão.

Um dono, dois herdeiros.

GÊMEOS

Como dizem os sonhos,

filhos de um Demo,

os que cospem fogo.

Vestem-se de terno branco completo (gravata preta).

Têm pés de bode.

MORTE

Preso a uma igreja abandonada, ela dança.

Apresenta-se como um moço delgado,

peito desnudo, peixeira a punho e cinzas por todo o corpo.

Saia branca, que se arrasta no chão.

VELHAS REZADEIRAS

Trazem o cântico das incelências.

Carregam velas acesas em romaria,

são anjos e são velhas, muito velhas.

ROTEIRO

1.

EXT: MANHÃ.

VICENTE ENCONTRA-SE SOB AS ÁGUAS DE UM RIO (ALGUNS PEIXES BEM PEQUENOS BELISCAM SEUS OLHOS). ELE ESTÁ DE PONTA-CABEÇA.

VOZ EM OFF DE VICENTE:

De São, eu lembro de:

São Jeremias, São Bartolomeu, São Bernardo, São Gregório, São Francisco de Assis... São Jorge, São Dimas, São Lázaro, São Lucas, São Quirino, São Zebedeu, São Giovanni e São Florêncio.

De Santa, eu lembro da:

Santa Bárbara, Santa Clara, Santa Rita dos Impossíveis, Santa Maria, Santa Eremita, Santa Joana Dárc e Santa Edwiges.

De Nossa Senhora, eu lembro de:

Nossa Senhora da Anunciação, Nossa Senhora dos Aflitos, Nossa Senhora dos Milagres, Nossa Senhora das Neves, Nossa Senhora das Candeias e Nossa Senhora da Cabeça.

De Santo, posso lhe dizer:

Santo Agostinho e Santo André Avelino.

Vaqueirinho Sebastião, me alembro que devo missa,... Dona Rosa me pediu faz tempo.

Lembro de muita gente morta.

Mas num é disso que eu devia está falando... (CONGELA A IMAGEM) ... nem é exatamente aqui que começa a história!

RETROCESSO, COMO SE FOSSE UMA PROJEÇÃO AO REVÉS, DE TODAS AS SEQÜÊNCIAS ANTERIORES ATÉ UM FUNDO EM NEGRO. ESTÁVAMOS NO MEIO DO FILME.

VOZ EM OFF DE VICENTE:

Vocês estão aqui é pra eu falar de Cipriano. Pai que eu tinha renegado, mas que sobrevivendo à sua sina hoje guardo é memória curada. Minha voz já é essa voz que se entende, meu corpo já se controla em calmarias... roupa de promessa que eu usava já deixei queimar. E com isso posso voltar ao passado e de lá contar pra vocês a história de Cipriano como presente fosse. História que também é minha... e de minha irmã.

FADE

CRÉDITOS DE ABERTURA

FADE

2.

EXT: MEIO-DIA.

CIPRIANO ESTÁ DEITADO NO CHÃO SECO DO SERTÃO.

VOZ EM OFF DE VICENTE:

Ci-pri-a-no! De velho já não se contam os anos. É muito velho... parece que bastou na idade. Minha irmã Bigail diz que ele passou a vida inteira atormentado por sonhos... que ele falava de santos que cuspiam fogo, de ondas enormes maiores que uma igreja, de um cemitério perdido, onde ele devia ser enterrado. Não me lembro o tempo mas um dia ele acordou com medo... e calou-se, não falou mais. Tampouco isso importa. Ele não fala. Não fecha os olhos. Nunca vou saber. Não queria ser seu filho e por não querer não sou. Ele sonha, eu vivo. Eu gosto da Bigail... e com ela fico.

FADE

LEGENDA:

Sertão do Piauí

Brasil

FADE

3.

EXT/INT: CASA DE CIPRIANO.

DIFERENTES MOMENTOS DO DIA E DA NOITE.

CASA SIMPLES, FEITA DE TIJOLOS, ISOLADA. FRENTE A ELA ENCONTRAM-SE TRÊS MULHERES VELHAS: SENTADAS, VESTIDAS DE BRANCO, COM UM VÉU COBRINDO-LHES A CABEÇA. CADA UMA DELAS REZA UM BENDITO PARA CIPRIANO. ESTE CÂNTICO ROGA PROTEÇÃO AO ANJO DA GUARDA NA PASSAGEM DE UM FALECIDO AO MUNDO DOS MORTOS.

DONA ROSA:

“Meu anjo da Guarda e eu quero saber do dia e da hora que eu é de morrer... eu é de morrer quando Deus for servido, o meu anjo da guarda meu Jesus querido.

Meu Jesus querido do reino da glória...
me dê meu rosário que eu quero ir mimbóra.
Eu quero ir mimbóra lá pro céu também...
Deus me dê a glória para sempre, amém!”

VOZ EM OFF DE VICENTE:

Dona Rosa, Dona Cotinha e Dona Maria... são elas três as que rezam pela alma de Cipriano. Elas guardam o corpo dele e preparam a caminhada.

DONA COTINHA:

“Um anjinho da minha guarda
que minh’alma eu já te dei...
fala sino e fala igreja dela nunca eu esqueci,
fala sino e fala igreja dela nunca eu esqueci.”

DONA MARIA:

“Um anjim da minha guarda cadê alma qu’eu te dei?
Enquanto ela foi minha, nunca eu dela eu me aparteí.
A igreja bem sabia que eu no mundo era nascido...
fala a igreja e bate o sino, ai meu Deus eu bem sabia,
fala a igreja e bate o sino, ai meu Deus eu bem sabia.”

VOZ EM OFF DE VICENTE:

Minha irmã Bigail não sabe o quanto isso tudo já fazia parte dos sonhos do próprio pai... dos cinco sonhos que ele tinha em desordem. Cinco sonhos que nos levam à sua morte como frases escritas... perdidas no tempo, vagando em livros que eu nunca li.

4.

INT: CASA DE CIPRIANO/NOITE.

ILUMINAÇÃO: VELAS.

FADE

LEGENDA:

Primeiro Sonho

DEMÔNIOS

FADE

CIPRIANO ESTÁ SENTADO EM UM BANCO DE MADEIRA PEQUENO. MÃOS CRUZADAS ENTRE AS PERNAS, PÉS DESCALÇOS, CABEÇA INCLINADA PARA BAIXO. NA SALA ONDE SE ENCONTRA AVISTAM-SE UMA ROUPA VELHA DE VAQUEIRO, UMA PEQUENA MOBÍLIA, UMA SANFONA SOBRE UM BAÚ, ALGUMAS IMAGENS DE SANTOS (DE DIFERENTES TAMANHOS), FOTOGRAFIAS ANTIGAS E ALGUMAS VELAS ACESAS. NÃO HÁ LUZ ELÉTRICA. ESTA SEQUÊNCIA DE SONHOS, APRESENTADAS A PARTIR DE AGORA (CENAS 6, 10, 12 E 15), SERÃO PREMONIÇÕES SOBRE A PEREGRINAÇÃO DE SEUS FILHOS RUMO AO CEMITÉRIO. OUVEM-SE, EM BG, AS TRÊS MULHERES VELHAS REZANDO UM TERÇO.

VOZ EM OFF DAS 3 VELHAS REZADEIRAS:

Creio em Deus Pai todo poderoso,
criador do céu e da terra;
e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor;
que foi concebido pelo poder do Espírito Santo;
nasceu da Virgem Maria, sofreu sob Pôncio Pilatos,
foi crucificado, morto e sepultado;
desceu à mansão dos mortos;
ressuscitou ao terceiro dia;
subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso
donde há de vir julgar os vivos e os mortos;
creio no Espírito Santo, na santa igreja católica,
na comunhão dos santos, na remissão dos pecados,
na ressurreição da carne, na vida eterna.
Amém.

Pai nosso que estais nos céus,
Santificado seja o Vosso Nome;
venha a nós o Vosso reino,
seja feita a Vossa vontade, assim na terra como no céu;
o pão nosso de cada dia nos dai hoje;
perdoai-nos as nossas ofensas
assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido,
e não nos deixeis cair em tentação,
mas livrais-nos do mal.
Amém.

Ave Maria, cheia de graça,
o Senhor é convosco.
Bendito sois Vós entre as mulheres;
bendito é o fruto do Vosso ventre, Jesus.
Santa Maria, mãe de Deus;
rogai por nós, pecadores,
agora e na hora de Vossa morte.
Amém.

5.

EXT: CASA DE CIPRIANO/NOITE.

ILUMINAÇÃO: CHAMAS.

(AS TRÊS MULHERES VELHAS NÃO PARTICIPAM DESTA SEQUÊNCIA)

A CASA DE CIPRIANO ESTÁ EM CHAMAS. OS DEMÔNIOS VIERAM PARA QUEIMÁ-LA. CIPRIANO ENCONTRA-SE DEITADO NO CHÃO, PRÓXIMO À CASA, ENQUANTO BIGAIL TENTA SALVAR O QUE É POSSÍVEL: UM BAÚ, FOTOGRAFIAS, A SANFONA DE VICENTE ETC. VICENTE GRITA E APLAUDE. OS DEMÔNIOS COSPEM FOGO E O JUMENTO, AMARRADO A UM TRONCO DE ÁRVORE, AGITA-SE COM A CONFUSÃO. BIGAIL APROXIMA-SE DE VICENTE E O LEVA EM SEUS BRAÇOS.

BIGAIL:

Vicente, corre!...

VICENTE CONTINUA GRITANDO ENQUANTO BIGAIL O SEGURA, SENTANDO-SE PERTO DE CIPRIANO.

VOZ EM OFF DE VICENTE:

Minha mãe chamava-se Germana. Ela morreu quando eu nasci e quando eu nasci a calma do meu pensamento virou tempestade em meu corpo: minha voz falada saía estranha, meus olhos enxergavam estranho, meu corpo era dono de si em seus movimentos. Bigail me entendia.

VICENTE:

Bigail.

VOZ EM OFF DE VICENTE:

Germana morreu. Eu fiquei vivo. O velho pra mim já estava morto, mas para Bigail não.

BIGAIL MANTÉM O OLHAR DIRETAMENTE PARA A CASA EM CHAMAS, ENQUANTO SEGURA VICENTE. NESTA SEQUÊNCIA, VÊ-SE BIGAIL PREPARANDO-SE E ARRUMANDO SEU IRMÃO E SEU PAI PARA A CAMINHADA.

BIGAIL:

É que nem o sonhe que ele tava defronte o mar.

Diz que ele andava sozinho, sozinho cum seu cavalo que nem nos tempo de bom vaqueiro. No passar de algumas léguas ele dá vista um cemitério, um cemitério desse de pescador... e ficou alí parado, olhando. Mais cumpoca ele disse que dos

fundo do cemitério deu vista a dois gêmeo, da iguala de Cosme e Damião. Mas num pareciam santo. Nem no andar dav'aspárença de serem agraciado pela bondade do bom Senhor. Filhos do Coisa-Ruim,... sei lá. Ai chamaro nosso pai, ficaro acenando pra ele. Ele recusou ir, eles diziam que iriam buscar. Num tinha remédio. Nem que tivesse que botar fogo na casa, nem que tivesse que desafiar o Santo Anjo da Guarda, irio carregar ele.

VICENTE:

Trás mooortrakz, Biiigáiiiiiii, trás mooortrakzvéi!!!

BIGAIL:

Pode ser, pode ser que ele esteja morto sim... mas pode ser que ele esteja apenas sonhando. De quaisquer das forma é defronte o mar que ele deve ser enterrado. Não aqui.

COMEÇA A SEQÜÊNCIA DA CAMINHADA.

VOZ EM OFF DE VICENTE:

Nesta solidão dos sertões os caminhos parecem ser os mesmos. As veredas são as mesmas. As folham não se movem. E ela anda e anda e se enterra em seu silêncio, em suas memórias distantes. Eu me passo, me distraio... crio meu mundo e venho vez em quando visitá-la. O pai é dela, não meu. Eu não quero ser seu filho e por não querer não sou. Ele sonha, eu vivo. Eu gosto da Bigail... e com ela fico.

CONTINUA COM A CAMINHADA.

6.

INT: CASA DE CIPRIANO/NOITE.

ILUMINAÇÃO: VELAS.

FADE

LEGENDA:

Segundo Sonho

MORTE

FADE

O CENÁRIO E A ILUMINAÇÃO SÃO OS MESMOS DESCRITOS NA CENA 4. OUVI-SE UMA DAS TRÊS MULHERES VELHAS (DONA MARIA) REZANDO UM BENDITO, ENQUANTO AS OUTRAS CONTINUAM, EM VOZ MAIS BAIXA, COM O TERÇO.

VOZ EM OFF DE DONA MARIA:

Vamo rezá um terço,
 pras alma do purgatório...
 Pro archanjo São Miguelo,
 todos os anjos a postos no céu.
 E o archanjo São Miguelo...
 todos os anjos a posto no céu.

Vamo rezá dois terço,
 pras alma do purgatório...
 Pro archanjo São Miguelo,
 todos os anjos a postos no céu.
 E o archanjo São Miguelo...
 todos os anjos a posto no céu.

Vamo rezá três terço,
 pras alma do purgatório...
 Pro archanjo São Miguelo,
 todos os anjos a postos no céu.
 E o archanjo São Miguelo...
 todos os anjos a posto no céu.

7.

EXT: EM FRENTE À IGREJA ABANDONADA / NOITE.

EM FRENTE A UMA IGREJA ABANDONADA VÊ-SE A MORTE EM UMA ESTRANHA COREOGRAFIA. ELA ESTÁ VESTINDO UMA SAIA BRANCA LONGA (PEITO DESNUDO / CABEÇA RASPADA) E SEU CORPO ESTÁ REPLETO DE CINZAS. QUANDO BIGAIL, CIPRIANO E VICENTE CHEGAM PERTO DA IGREJA ABANDONADA, A MORTE INTERROMPE SEUS MOVIMENTOS E OS OBSERVA.

BIGAIL APROXIMA-SE DE UMA CRUZ DE MADEIRA FRENTE À IGREJA E AMARRA AS RÉDEAS DO JUMENTO (CIPRIANO NO LOMBO). VICENTE CAI NO SONO.

ENQUANTO BIGAIL AMARRA AS RÉDEAS DO JUMENTO, SEUS PENSAMENTOS A LEVAM EM MEMÓRIAS RELACIONADAS A ESTA IGREJA – EM UMA ÉPOCA ONDE A MESMA ERA NOVA E CONSERVADA. LEMBRA-SE DAS ORAÇÕES QUE FAZIA PARA MANTER CIPRIANO VIVO ATRAVÉS DE UM ACORDO COM A MORTE. A ALMA DE CIPRIANO, POR ESTA RAZÃO, ESTARIA DENTRO DE UMA PEQUENA BOLA DE CRISTAL.

BIGAIL CAMINHA EM DIREÇÃO À IGREJA. A MORTE QUEDA-SE OLHANDO PARA CIPRIANO. VICENTE CONTINUA A DORMIR.

BIGAIL:
Nosso pai...

A MORTE (VOZ DUPLA, UMA CARREGANDO A OUTRA):

(Eu sei,...) Eu sei,...

(não tenhas medo.) não tenhas medo.

(O tempo já era previsto...) O tempo já era previsto...

(sua morte o abraça.) sua morte o abraça.

(Entre, moça bonita...) Entre, moça bonita...

(faça tuas obrigações.) faça tuas obrigações.

BIGAIL ENTRA NA IGREJA.

8.

INT: DENTRO DA IGREJA ABANDONADA/NOITE.

NO QUE BIGAIL ENTRA NA IGREJA, ELA DEPARA-SE COM A MORTE NOVAMENTE – OLHANDO-A ATENTAMENTE. ELA RETIRA A PEQUENA BOLA DE CRISTAL DE SUA BOLSA E COMEÇA A REZAR, EM VOZ BAIXA, UM BENDITO.

EM UM DADO MOMENTO, ESCUTA-SE TAMBÉM A VOZ DE UMA VELHA REZADEIRA, CANTANDO O MESMO BENDITO. ESTA VOZ SERÁ A VOZ GUIA QUANDO BIGAIL ENTRAR EM ALUCINAÇÕES – VOANDO EM CÍRCULOS DENTRO DA IGREJA ABANDONADA.

BIGAIL:

Ô Maria, Ô Maria...

ouçai voz de quem Te chama,
e no inferno tem uma'lma,
que há três dia ela reclama.

Ô Miguelo, Ô Miguel...

leva um anjo em Tua guia.
Vai trazer aquela alma,
que há na Tua companhia.

Ô de casa, Ô de fora...

o inferno itremeceu.
Eu vim buscar esta alma,
mandado da Mãe de Deus.

Ô Miguelo, Ô Miguel...
esta alma eu não Te dou.
quem mandou Eu ver esta'lma,
foi a Mãe do Pai Eterno...
quem mandou Eu ver esta'lma,
foi a Mãe do Pai Eterno...

VOZ EM OFF DA VELHA REZADEIRA:

Ô Miguelo, Ô Miguel...
esta alma eu não Te dou.
Que hoje fazem três dia,
que esta alma aqui chegou...

hoje já fazem três dia,
que esta alma aqui chegou.

Nem que faça três milhões,
esta alma Eu a levo...
e quem mandou Eu ver esta'lma,
foi a Mãe do Pai Eterno...

quem mandou Eu ver esta'lma,
foi a Mãe do Pai Eterno.

Ô Miguelo, Ô Miguel...
esta alma eu não Te dou.
Hoje já fazem três dia,
que esta alma aqui chegou.

Nem que faça vinte ano,
esta alma Eu a levo...
levo ela em minha guia,
vou entregar ao Pai Eterno...

levo ela em minha guia,
vou entregar ao Pai Eterno.

Minha gente venham vê,
o milagre de Maria...
Minha gente venham vê,
o milagre de Maria...

Quem ontem estava no inferno,
hoje no céu de alegria...
Quem ontem estava no inferno,
hoje no céu de alegria...

9.

EXT: EM FRENTE A IGREJA ABANDONADA/NOITE.

BIGAIL DESAMARRA AS RÉDEAS DO JUMENTO E VAI EMBORA DA IGREJA ABANDONADA – SEGUE COM CIPRIANO (NO JUMENTO) E VICENTE.

10.

INT: CASA DE CIPRIANO/NOITE.

ILUMINAÇÃO: VELAS.

FADE

LEGENDA:

Terceiro Sonho

PROCISSÃO

FADE

O CENÁRIO E A ILUMINAÇÃO SÃO OS MESMOS DESCRITOS NA CENA 4. OUVEM-SE AS VOZES DE UMA PROCISSÃO DE MULHERES VELHAS.

PROCISSÃO DE MULHERES VELHAS (VOZES EM OFF):

Uma incelença de Deus,
da Virgem da Conceição...adeus irmão das alma,
as alma são meus irmão.Adeus irmão das alma,
as alma são meus irmão.Duas incelença de Deus,
da Virgem da Conceição...adeus irmão das alma,
as alma são meus irmão.Adeus irmão das alma,
as alma são meus irmão.Três incelença de Deus,
da Virgem da Conceição...adeus irmão das alma,
as alma são meus irmão.Adeus irmão das alma,
as alma são meus irmão.

11.

EXT: MANHÃ.

VÊ-SE A MARGEM DE UM RIO COM VÁRIAS CARNAUBEIRAS. AS ROUPAS DOS PERSONAGENS ESTÃO SECANDO SOBRE ALGUMAS PEDRAS. VICENTE ENCONTRAM-SE SOB AS ÁGUAS DO RIO (ALGUNS PEIXES BEM PEQUENOS BELISCAM SEUS OLHOS). ELE ESTÁ DE PONTA-CABEÇA.

VOZ EM OFF DE VICENTE:

De São, eu lembro de:

São Jeremias, São Bartolomeu, São Bernardo, São Gregório, São Francisco de Assis... São Jorge, São Dimas, São Lázaro, São Lucas, São Quirino, São Zebedeu, São Giovanni e São Florêncio.

De Santa, eu lembro da:

Santa Bárbara, Santa Clara, Santa Rita dos Impossíveis, Santa Maria, Santa Eremita, Santa Joana Dárc e Santa Edwiges.

De Nossa Senhora, eu lembro de:

Nossa Senhora da Anunciação, Nossa Senhora dos Aflitos, Nossa Senhora dos Milagres, Nossa Senhora das Neves, Nossa Senhora das Candeias e Nossa Senhora da Cabeça.

De Santo, posso lhe dizer:

Santo Agostinho e Santo André Avelino.

Vaqueirinho Sebastião, me lembro que devo missa,... Dona Rosa me pediu faz tempo.

Lembro de muita gente morta. Lembro de muitas rezadeiras. Às vezes elas aparecem em procissão quando eu chamo: velhas lindas, parecem anjos! Há sempre uma cantoria para quem está morto. Alguma reza amorosa como guia... alivia as dores.

VICENTE SAI DAS ÁGUAS DO RIO VAGAROSAMENTE, CHAMANDO AS VELHAS REZADEIRAS COM UM CÂNTICO DE INCELÊNCIA. ELE LEVANTA AS MÃOS E AS CHAMA EM PROCISSÃO.

VICENTE:

Quem for servir quem tá morto,
sirva de bom coração...
adeus, irmão das alma,
as almas são meus irmão...

(GRITANDO)

adeus irmão das alma,
as alma são meus irmão.

NO FINAL DESTA FRASE, SURGE UMA PROCISSÃO DE VELHAS REZADEIRAS PASSANDO NA BEIRA DO RIO. ELAS ESTÃO VESTIDAS DE PRETO, CARREGAM VELAS EM SUAS MÃOS E TRÊS ARCOS COM UMA SÉRIE DE FLORES DE PAPEL – DAS CORES MAIS VARIADAS. ENTRE ELAS, NO ENTANTO, UMA VESTE-SE DE AZUL, COM ROUPAS INFANTIS (A SANTA BEATA), LEVANDO NAS MÃOS VÁRIOS ROSÁRIOS. ELAS CANTAM A MESMA INCELENÇA DE VICENTE. BIGAIL, SENTADA AO LADO DE CIPRIANO, SEGURA A PEQUENA BOLA DE CRISTAL EM SUAS MÃOS E OLHA PARA VICENTE – SEM VER A PROCISSÃO. VICENTE CORRE ATRÁS DAS VELHAS REZADEIRAS.

MULHERES VELHAS:
...da Virgem da Conceição,
adeus irmão das alma,
as alma são meus irmão.
Adeus irmão das alma,
as alma são meus irmão.

Quatro incelença de Deus,
da Virgem da Conceição...
adeus irmão das alma,
as alma são meus irmão.
Adeus irmão das alma,
as alma são meus irmão.

Cinco incelença de Deus,
da Virgem da Conceição...
adeus irmão das alma,
as alma são meus irmão.

(PONTO-DE-VISTA DA SANTA BEATA A CIPRIANO)

...adeus irmão das alma,
as alma são meus irmão.

Seis incelença de Deus,
da Virgem da Conceição...
adeus irmão das alma,
as alma são meus irmão.
Adeus irmão das alma,
as alma são meus irmão.

Sete incelença de Deus,
da Virgem da Conceição...
adeus irmão das alma,
as alma são meus irmão.
Adeus irmão das alma,
as alma são meus irmão.

VICENTE, JÁ MUITO DISTANTE DE BIGAIL E CIPRIANO, PERDEM-SE NOS CAMPOS DO SERTÃO. A PROCISSÃO DE MULHERES VELHAS DESAPARECE. VICENTE FICA SOZINHO.

VICENTE:
Bigail.

12.
INT: CASA DE CIPRIANO/NOITE.
ILUMINAÇÃO: VELAS.

FADE

LEGENDA:
Quarto Sonho
CEMITÉRIO

FADE

O CENÁRIO E A ILUMINAÇÃO SÃO OS MESMOS DESCRITOS NA CENA 4.
OUVE-SE UMA CANÇÃO DE NINAR CANTADA POR BIGAIL.

CANÇÃO DE NINAR NA VOZ EM OFF DE BIGAIL:

Anjo caído do céu,
anjo sem asa de anjo...
Cai triste do céu de fogo,
cai triste do céu, meu anjo.
Cai triste do céu de fogo,
cai triste do céu, meu anjo.

13.

EXT: SERTÕES/DIFERENTES HORÁRIOS DO DIA.

VICENTE SEGUE CAMINHO PELOS SERTÕES (DIFERENTES LOCAÇÕES).
OUVE-SE A VOZ DE BIGAIL MURMURANDO A CANÇÃO DE NINAR.

VOZ EM OFF DE VICENTE:

...eu ficava com essa ladainha de Bigail na cabeça enquanto seguia caminho. Quando se corre pelas veredas, se busca o apelo das memórias. Isso há de ser provisório, eu pensava... isso há de ser provisório! E eu corria como sem rumo mas sabendo que o velho Cipriano me guiava, sentia seu cheiro. Ter trazido as velhas em romaria foi obra do destino, era pra me perder e na perda, encontrar o cemitério. Teimo em pensar: se encontro... minhas alegrias são outras.

14.

EXT: CEMITÉRIO DE FRENTE AO MAR/DIA.

O CEMITÉRIO ENCONTRA-SE UM POUCO ACIMA DO NÍVEL DO MAR. NÃO HÁ CERCAS NEM PORTEIRAS – O CHÃO É DE AREIA DE PRAIA. O SOM DOS VENTOS ACENTUA O AMBIENTE DE SOLIDÃO. VICENTE APARECE DOS ARBUSTOS, ENCONTRANDO ASSIM, O CEMITÉRIO. VÊ-SE CIPRIANO EM SEU CAVALO, VESTIDO DE VAQUEIRO, TROTANDO VAGAROSAMENTE POR ENTRE AS SEPULTURAS – COMO SE ESTIVERA A ESPERA DE SEU FILHO. VICENTE ENCONTRA O PAI.

CANÇÃO DE NINAR NA VOZ EM OFF DE BIGAIL:

Anjo caído do céu,
anjo sem asa de anjo...
Cai triste do céu de fogo,
cai triste do céu, meu anjo.
Cai triste do céu de fogo,
cai triste do céu, meu anjo.

15.

INT: CASA DE CIPRIANO/NOITE.

ILUMINAÇÃO: VELAS.

FADE

LEGENDA:

Quinto Sonho

ORAÇÃO DAS PIEDADES

FADE

O CENÁRIO E A ILUMINAÇÃO SÃO OS MESMOS DESCRITOS NA CENA 4. OUVI-SE UMA DAS TRÊS MULHERES VELHAS (DONA ROSA) REZANDO UMA INCELÊNCIA.

VOZ EM OFF DE DONA ROSA:

Uma incelência, de Nosso Senhor...
 uma madrugada, uma alma chegou;
 e no romper d'aurora ela se arretirou.
 Minha Santa Madalena, meu São Salvador.
 E vamo a uma visita, uma visitação...
 visitar os morto em cima do chão.
 E vamo a uma visita, uma visitação...
 visitar os morto em cima do chão.

16.

EXT: CEMITÉRIO DE FRENTE AO MAR/MANHÃ.
 (FUNERAL DE CIPRIANO)

VÊ-SE BIGAIL EM CLOSE-UP ATRAVÉS DA PEQUENA BOLA DE CRISTAL –
 SUA IMAGEM ESTÁ DE PONTA-CABEÇA.

BIGAIL:

...diz que quando nosso pai chegou, tarde já era.
 O céu se amostrava escuro, um manto negro de viúva.
 As poucas luzes vinham de candieiro muitos.
 A cidade lotava em candieiro... e em gente!
 Uma procissão de gente que mais fim não tinha.
 Uma fileira andando em romaria.
 Ladeira acima.
 Todo mundo assim;
 com vela na mão, cantano as oração das piedades.
 Foi quando de um repente ele avista um velho,
 assentado no chão rezando um terço.
 Meu senhor, se mal lhe pergunto,
 tem caminhos outros para se chegar a uma ingreja?
 Num há cuma chegar numa ingreja sem ladera subir.
 Respondeu o velho sem alevantar a cabeça.
 Sigo esta procissão? Nosso pai insistiu em perguntar.
 Siga a Deus Nosso Senhor... é o que eles tão fazeno.

VICENTE

Záz, irchim métre ôôôgarblatz!!!

BIGAIL ENTREGA A SANFONA A VICENTE, ELE COMEÇA A TOCAR. AMBOS SE ENCONTRAM DEBAIXO DE UMA PEQUENA ÁRVORE DO CEMITÉRIO, AO LADO DE ALGUNS TÚMULOS – MAR AO FUNDO. FRENTE A ELES, VÊ-SE O CORPO DE CIPRIANO DEITADO NA AREIA.

BIGAIL COMEÇA A FECHAR OS BOTÕES DA CAMISA DE CIPRIANO. DAÍ, AMARRA O QUEIXO, PASSANDO UM LENÇO BRANCO PELA CABEÇA, PARA QUE CIPRIANO NÃO FIQUE DE BOCA ABERTA. LOGO DEPOIS, COBRE-LHE OS PÉS COM UM PANO, UNE SUAS MÃOS E AS CRUZA SOBRE O PEITO – MOMENTO EM QUE COLOCA A PEQUENA BOLA DE CRISTAL DENTRO DE SUAS MÃOS CRUZADAS.

HORAS SE PASSAM, SUPOSTAMENTE. NÃO HÁ CHORO.

O ESPÍRITO DE CIPRIANO APROXIMA-SE DA PEQUENA ÁRVORE E OBSERVA SEU CORPO BEM COMO SEUS FILHOS. VÊ-SE A MORTE, NA IGREJA ABANDONADA, CAMINHANDO LENTAMENTE DE UM LADO PARA O OUTRO. OUVI-SE O ABOIO DE UM VAQUEIRO.

ABOIO DE UM VAQUEIRO (EM OFF):

Êêêêêêêêêêôôôôôôôôôôôôôôôôôôôô...
Eu nasci e me criei,

zelando vida de gado...

montando em cavalo brabo...

entrando em mato fechado.

IMAGENS DO CEMITÉRIO E SEUS ARREDORES, JUNTAMENTE COM O TÚMULO DE CIPRIANO. AS ROUPAS DE BIGAIL E VICENTE SECAM EM CIMA DA PEQUENA ÁRVORE.

VOZ EM OFF DE VICENTE:

Cipriano estava morto. Morto-enterrado-desses-que-num-voltam-mais. Pai que eu tinha renegado mas que sobrevivendo a sua sina hoje guardo é memória curada. Minha voz já é voz que se entende, meu corpo já se controla... meu riso não é mais de louco. Desde aquele dia já sentia minhas calmarias. Entenda. Você acha que a vida é ruim? Você acha que ninguém te ouviu? O mundo tem muita gente... o mar traz suas histórias.

17.

EXT: CEMITÉRIO DE FRENTE AO MAR E À PRAIA – ENTARDECER.

BIGAIL E VICENTE ENCONTRAM NAS ÁGUAS DA BEIRA DO MAR. AS TRÊS MULHERES VELHAS APARECEM NO CÉU, COMO PARA ABENÇOÁ-LOS.

VOZ EM OFF DE VICENTE:

As ondas são rasas mas não significam tristezas.

DONA COTINHA:

“Um anjinho da minha guarda
que minh'alma eu já te dei...
fala sino e fala igreja dela nunca eu esqueci,
fala sino e fala igreja dela nunca eu esqueci.”

DONA MARIA:

“A igreja bem sabia que eu no mundo era nascido...
fala a igreja e bate o sino, ai meu Deus eu bem sabia,
fala a igreja e bate o sino, ai meu Deus eu bem sabia.”

DONA ROSA:

“Meu anjo da Guarda e eu quero saber
do dia e da hora que eu é de morrer...
eu é de morrer quando Deus for servido,
o meu anjo da guarda meu Jesus querido.
Meu Jesus querido do reino da glória...
me dê meu rosário que eu quero ir mimbóra.
Eu quero ir mimbóra lá pro céu também...
Deus me dê a glória para sempre, amém!”

CRÉDITOS FINAIS

intercalados pelo MAKING OF (IMAGENS DOS BASTIDORES DO FILME)

FIM

cipriano

copyright by douglas machado 2001

registrado junto a Fundação Biblioteca Nacional - Ministério da Cultura - Escritório de Direitos Autorais - Rio de Janeiro/RJ

número de registro: 140.807 - livro: 226 - folha: 344

protocolo de requerimento: 1997RJ12540